

# discursocasamento.pt

---

Boa noite a todos.

Sou o irmão da Mariana e, antes de mais, obrigado por estarem aqui para celebrar algo que, no fundo, todos nós já sabíamos há muito tempo: que a Mariana e o João eram “isto”.

Lembro-me de quando ela me falou dele pela primeira vez.

“Foi na festa de caloiros... um amigo apresentou-nos... ele é tranquilo.”

Tranquilo.

A partir daí, comecei a ouvir esse adjetivo muitas vezes.

E hoje vejo que “tranquilo” não é pouco — é a base onde a Mariana aterrava depois de um dia difícil, e a rede que os dois teceram juntos.

O primeiro encontro deles foi num café perto do campus.

Nada de grandes gestos, só dois miúdos a falar durante mais tempo do que planeavam, a deixar o café arrefecer porque a conversa estava quente.

Foi aí que começou o estilo “indie” deles: sem efeitos especiais, muito autêntico.

Depois veio o Gerês, em 2019.

Uma amiga contou-me que a Mariana, que normalmente quer chegar ao topo depressa, dessa vez abrandou o passo para ir ao ritmo do João... e que o João, que costuma ir devagar, apressou-se um bocado para acompanhá-la.

Não sei se chegaram primeiro ao miradouro ou ao entendimento do que é caminhar a dois, mas voltaram diferentes — mais alinhados.

Entretanto, adotaram o Figo.

Gato com nome de craque e personalidade de dono da casa.

No segundo domingo em que o João foi lá a casa dos pais, o Figo escolheu o colo dele e aí eu percebi: este tipo é de confiança — se um gato aprovado dá o selo,

não há muito a discutir. [Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)

Em 2021, mudaram-se para viver juntos.

E descobriram que cozinhar ao fim de semana é uma espécie de coreografia: ela corta, ele tempera, trocam de lugar, provam, discutem o ponto do alho, riem quando o arroz decide ser teimoso.

Se querem saber como anda uma relação, vejam como duas pessoas mexem em panelas na mesma cozinha.

Os dois cozinham como quem constrói — com paciência, curiosidade e espaço para errar.

Há outro hábito que os define: maratonas de séries policiais.

A Mariana faz pausas para teorias, o João sorri e dá-lhe corda... e, mesmo quando ela acerta no assassino aos vinte minutos, ele não fica chateado — abre outra chávena de chá e segue o episódio.

Isto é amor moderno: partilhar spoilers e, mesmo assim, querer ver até ao fim.

Também sei que os dois fazem voluntariado em ações de doação de alimentos.

Nunca fizeram alarde disso.

Mas é nesses gestos silenciosos que eu mais os admiro.

A generosidade da Mariana, que sempre foi muito ligada à família, encontrou no grande coração e na paciência do João um caminho para chegar a mais gente.

É bonito ver como a bondade, quando é somada, não faz barulho — faz diferença.

Em 2023, no Miradouro da Senhora do Monte, o João ajoelhou-se.

A vista era incrível, claro.

Mas o mais bonito foi a forma como, ao voltarem, eles contaram tudo aos nossos pais: devagar, com detalhes, como quem não quer que a memória se gaste.

E a verdade é que, desde a faculdade até aqui, nunca vi a Mariana tão ela mesma.

Determinada, generosa, e — posso dizer? — feliz de uma forma serena, que lhe assenta.

Crie o seu próprio discurso personalizado em [discursocasamento.pt](http://discursocasamento.pt)

João, nestes cinco anos de almoços de domingo, tu entraste sem empurrar e ficaste sem ocupar demais.

Trouxeste humor calmo, respeito, e aquela paciência que faz a diferença nas pequenas coisas: levantar cedo para ir buscar pão, lavar a loiça quando a conversa na mesa está boa, ficar no sofá com a avó a comentar novelas mesmo quando o jogo está a dar.

A nossa família não ganhou só um genro.

Ganhou um cúmplice.

Mariana, tu sempre foste a bússola lá de casa.

Hoje vejo-te com alguém que sabe ler o mapa contigo, que não tem pressa de chegar e que, ainda assim, te puxa para os sítios em que o riso aparece.

Isso deixa-me tranquilo — e orgulhoso.

Antes de terminar, há um agradecimento que os noivos me pediram para fazer e que faço com gosto:

à nossa avó Rosa, que bordou as lembranças com aquelas mãos que sabem transformar linha em afeto.

Avó, cada ponto teu hoje está aqui connosco.

Para vocês dois, deixo apenas um desejo simples.

Que mantenham as coisas que vos trouxeram até aqui: a conversa que não acaba, as caminhadas em que um ajusta o passo ao outro, o gato a ocupar metade do sofá, as panelas a borbulhar ao domingo, e essa vontade de cuidar — um do outro e do mundo à volta.

Agora, peço a todos que ergam os copos.

À Mariana e ao João:

que a vossa casa tenha sempre espaço para amigos, trilhos por descobrir, receitas por inventar e silêncios bons.

Que a vida, mesmo quando fizer curvas, vos encontre de mãos dadas.

À vossa história — que continue autêntica, bonita e só vossa  
Saúde!

[Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)

Este discurso foi criado com [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt). Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)

Crie o seu próprio discurso personalizado em [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)